



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**
**CENTRO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL 210 – SANTA MARIA**

2022





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEI 210

Santa Maria- DF

2022



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA**

SUMÁRIO

Apresentação -----	4
Histórico da Unidade Escolar -----	5
Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar -----	8
Função Social -----	9
Missão da Unidade Escolar-----	10
Princípios -----	11
Objetivos da educação, do Ensino e das Aprendizagens-----	11
Fundamentos Teóricos-metológicos -----	13
Organização Curricular da Unidade Escolar-----	15
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar -----	17
Avaliação dos processos de Ensino e de aprendizagem: concepções e práticas-- -----	19
Plano de ação para a implementação do PPP -----	19
Plano de ação Específicos-----	24
Projeto Específicos da Unidade Escolar-----	34
Acompanhamento e avaliação do PPP-----	55
Referências Bibliográficas -----	55



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

APRESENTAÇÃO

A educação em todos os tempos e principalmente nos dias atuais ressentem-se de maior clareza e aprofundamento em relação ao verdadeiro sentido das aprendizagens e dos objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender conteúdos, mas antes, prepará-los para o pleno exercício de sua cidadania. Assim sendo, a proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de toda a comunidade escolar do CEI 210 e da escuta sensível de nossos estudantes.

A Proposta Pedagógica é compreendida como processo de ação participativa com pessoas interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos em comum, buscando um maior envolvimento na ação educativa considerada responsabilidade de toda a comunidade escolar. Em vista disso o PPP do CEI 210 foi reformulado através de encontros, no início letivo do ano de 2022, na semana pedagógica, nas coordenações coletivas com professores, servidores, conselho escolar e pais, e através de questionários enviados às famílias. Nas reuniões foi aberto o espaço para que a comunidade escolar pudesse expor suas impressões, percepções e opiniões acerca de vários assuntos relacionados ao CEI 210, conforme a realidade do momento. Realizamos discussões sobre assuntos diversos e todos fizeram suas sugestões acerca da Proposta pedagógica, questões financeiras e assuntos administrativos.

A importância da Proposta Pedagógica revela-se quando ela se transforma de fato em um instrumento de trabalho, periodicamente revisto, com base nas experiências vividas pela instituição, nas avaliações do trabalho desenvolvido e nos novos desafios que surgem, sobretudo diante das consequências pedagógicas e sociais deixadas pelo contexto pandêmico e do ensino remoto, explicitado pelo retorno presencial de toda a Rede Pública do Distrito Federal. Ressaltando que a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

proposta está pautada nas orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da Educação Infantil. Em consonância com a gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, procura-se anualmente renovar as ações pedagógicas e administrativas, de modo a articular uma prática educativa significativa de acordo com a proposta governamental, e no contexto pós-pandemia, identificar e sanar as perdas geradas pelo isolamento social aos estudantes.

O presente instrumento não se completa por si só, estando sujeito a alterações, e está sujeito a mudanças de acordo com as necessidades. O mesmo atende a resolução nº. 01/2005- CEDF, ART. 142 e adequa-se às diretrizes históricas socioculturais, epistemológicas e didático-pedagógicas, e às especificidades locais.

Para fomentação da participação da Comunidade Escolar na construção desse Projeto Político Pedagógico, utilizamos recursos de aplicação de Questionário Sociocultural junto às famílias, com retorno e compilação dos dados das respostas. Realizamos também reuniões ordinárias e participativas de pais para ouvirmos sensivelmente as colocações, sugestões, críticas, avaliações das ações da escola.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria - DF foi inaugurado aos 05 (cinco) dias do mês de julho do ano de 1998. A portaria de autorização e credenciamento foi publicada no diário oficial nº 207 de 02 de dezembro de 1999. Sua fundação aconteceu, em atendimento ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, artigos 12,13 e 14 na Resolução 02/98 e no Parecer 62/99 do Conselho de Educação do Distrito Federal. O CEI 210 nasceu de um projeto realizado pelo governo local através de pedidos da comunidade. Foi fundado na EQ 210/310, Área Especial Santa Maria - DF, telefone: (61) 3901.6591, e-mail: secretariacei210@gmail.com.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

O Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria dispõe de uma área construída de 2.108 m² em um pavimento, compondo-se das seguintes dependências:

- 11 salas de aula;
- 01 sala dos professores.
- 01 sala para coordenação.
- 05 banheiros para estudantes
- 03 banheiros para funcionários
- 01 refeitório
- 01 cantina
- 01 sala de recurso
- 01 sala de orientação educacional
- 01 sala Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem
- 01 Sala para secretaria
- 01 sala administrativo
- 01 sala para Direção.
- 01 depósito para alimentação
- 01 depósito para materiais diversos
- 01 depósito no segundo piso (acima da sala de coordenação)
- 01 sala de servidores
- 01 sala de mecanografia e material pedagógico
- 01 parque infantil com playground
- 01 quadra descoberta
- 02 pátios cobertos
- 01 sala de psicomotricidade
- 01 estacionamento descoberto
- 01 copa/cozinha



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

A escola atende 390 (trezentos e noventa) estudantes com idade entre 4 e 5 anos, advindos principalmente das quadras ao redor (QC 01 e 02, 210 e 310, 209 e 309, 208 e 308, 202, 203 e Condomínio Porto Rico). Dos atendidos, 18 (dezoito) são estudantes com necessidades educativas especiais diagnosticadas, 14 encontram-se em sala de integração inversa e 04 em Classe Especial. O objetivo desta instituição desde a sua fundação é iniciar a formação de pessoas críticas, participativas, criativas, que saibam a partir da solidariedade e da justiça questionar a vida, as relações de convivência e de poder, conforme explicitado nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação.

A gestão atual foi indicada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, mediante a chapa única candidata à eleição no processo de Gestão Democrática não ter sido referendada. Sendo assim, foi indicada para atuar no período de 2020 a 2022: Maria Célia Mendes da Rocha (Diretora), Shyrley Ribeiro da Silva (Vice-diretora). Foram indicados pela equipe gestora: Ana Cristina da Silva dos Santos (Chefe de Secretaria), Messias Gustavo Silva Santos (Supervisor Administrativo).

O Centro de Educação Infantil 210 é uma escola bastante conhecida e bem-conceituada por toda a comunidade, o que ocasiona uma constante busca por vagas e turmas com o número máximo de estudantes, apresenta uma considerável rotatividade de estudantes durante o ano letivo, em virtude de separação dos pais, mudança de endereço (muitas famílias moram de aluguel) e excepcionalmente esse ano pela ausência de vagas em outras Unidades de Ensino.

A escola aderiu à pedagogia de projetos, onde são desenvolvidas várias atividades contextualizadas e projetos significativos que atendam o pleno desenvolvimento dos estudantes, e com isso tem-se observado um resultado satisfatório. Com o passar dos anos novas formatações das políticas educacionais do DF levaram as instituições de ensino ressignificar suas práticas pedagógicas, de modo que a escola estivesse em consonância com seu tempo. Desse modo, na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

atual conjuntura, este documento encontra-se norteado pelas políticas voltadas à gestão democrática, articulado com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, com ênfase em resgatar os prejuízos gerados pela pandemia do SARS-COV2.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Santa Maria é uma das regiões administrativas do Distrito Federal rodeada por dois ribeirões: o Alagado e o Santa Maria, esse originando o nome da cidade. A cidade surgiu da expansão do núcleo rural Santa Maria que pertencia a RA II – Gama até 1992, quando a Lei 348/92 e o Decreto 14.601/93 criou a Região Administrativa de Santa Maria. Antes mesmo da criação oficial da cidade, os lotes foram distribuídos por órgãos do governo – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Serviços Sociais, a TERRACAP e a Fundação do Serviço Social. Os beneficiários dessas áreas foram primeiramente os portadores de necessidade especiais e idosos.

Segundo dados do IBGE, Santa Maria ocupa uma área de 215,86 km² e possui uma população de 126.262 (cento e vinte seis mil duzentos e sessenta e dois) habitantes. As quadras que cercam o Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria possuem lotes que foram entregues a servidores públicos em sua maioria a policiais e bombeiros. Os estudantes atendidos são oriundos de famílias com dificuldades, tais como: separação, casais formados devido à gravidez precoce, crianças criadas pelos avós e mais recentemente o absenteísmo escolar e o retorno presencial pós pandemia. Ressaltamos as dificuldades dos pais e comunidade em compreenderem o verdadeiro objetivo e identidade da Educação Infantil. Quanto à estrutura física, as maiores reivindicações da comunidade escolar são: reforma da quadra do estacionamento, dos banheiros, cobertura e reforma do parque. Diante de toda a situação citada acima a instituição por meio de sua equipe gestora, professores, auxiliares educacionais, alguns pais e membros da comunidade tem buscado melhorar a escola, tanto na sua parte física como pedagógica buscando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

parcerias e projetos pedagógicos que despertem nos estudantes e nos responsáveis o prazer em fazer parte dessa comunidade escolar.

No ensino presencial, o diagnóstico da realidade escolar é realizado utilizando instrumentos de pesquisa, tais como: questionários enviados aos responsáveis e atendimentos aos estudantes e seus familiares feitos pelos professores, equipe pedagógica e os serviços de apoio à aprendizagem, onde é possível identificar as principais dificuldades e necessidades educacionais e sociais dos estudantes, visando o direcionamento das práticas pedagógicas no sentido de buscar estratégias para alcançar os objetivos necessários.

FUNÇÃO SOCIAL

Quando pensamos sobre o papel da escola pública, lembramos que ela existe para que todos tenham acesso à educação, aos conhecimentos produzidos, pois é um dever do Estado, está na Constituição e é um direito do cidadão. Se a escola não existisse somente uma minoria teria direito e acesso ao conhecimento, sua existência garante a participação democrática, perpetua valores, usufrui de recursos públicos, diminui as desigualdades, forma sujeitos críticos e com ela torna-se possível a escola “para todos”.

Assim sendo, o CEI 210 reconhece como sua função social a de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de exercer seu papel na sociedade, garantindo a todos os estudantes, inclusive os que possuem necessidades educacionais especiais, um ensino de qualidade. Oferecendo uma educação prazerosa e significativa, bem como assegurar que todos os princípios constitucionais do ensino na Educação Infantil sejam garantidos aos estudantes.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 14, define-se que os sistemas de ensino devem estabelecer normas para o desenvolvimento da gestão democrática nas escolas públicas de Educação Básica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Garantindo a participação de todos na elaboração do Projeto Político-pedagógico. Buscando conhecer a sociedade em seus aspectos culturais, econômicos e sociais, de forma a perceber as fragilidades e potencialidades, para assim traçar um ponto de partida e chegada dentro das atividades pedagógicas da instituição.

Por ser um documento em movimento, a Proposta Pedagógica é anualmente reestruturada. No ano de 2022 foi realizada uma pesquisa entre as famílias, com intuito de entendermos quem é a comunidade que o CEI 210 atende e também, por meio dos dados coletados compreendermos melhor os aspectos sociais, econômicos e culturais, sendo possível fazer um diagnóstico bem próximo da realidade.

A escola desenvolve projetos de forma contextualizada com a realidade do público escolar. Dessa forma, procura alcançar a formação dos estudantes, tais projetos têm por objetivo construir um mundo melhor, trabalhando propostas de reforço às ações e comportamentos para o desenvolvimento de uma comunidade mais consciente a partir de cada criança, formando o cidadão em sua integralidade.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Assim como a família, a escola tem também sua fundamental importância para o aprendizado das crianças. A escola possibilita através da convivência uns com os outros uma troca de conhecimento, um amadurecimento intelectual e amistoso, contribuindo assim para o convívio social.

Na Educação Infantil a escola promove um ambiente saudável, onde se possa brincar e ser feliz, promover novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas no valores e prioridade do CEI 210 de Santa Maria. Dentro dos quatro pilares da educação: Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer; Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

PRINCÍPIOS

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil *“Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios”* (p. 21). Os princípios devem ser trabalhados de forma integrada, nortear as relações dos adultos com as crianças e se materializar no planejamento e atividades escolhidas.

Éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. (SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica- EI, p.29).

Políticos – garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à democracia.

Estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais.

No CEI 210 o uso de projetos tem como objetivo estimular a participação de todos os estudantes no processo de construção de seu conhecimento, alcançando mais autonomia no seu aprendizado. O principal objetivo das atividades desenvolvidas deve ser alcançar o completo aprendizado e não apenas a contemplação de um ou outro eixo de maneira isolada. Essas ações preveem a inclusão das crianças com necessidades específicas, a partir do acolhimento, da escuta sensível e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. A avaliação será realizada mediante o acompanhamento das aprendizagens através de registros do desenvolvimento dos estudantes, não devendo apenas priorizar a avaliação final, mas considerar todo o contexto de aprendizagem, inclusive as atividades realizadas.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

OBJETIVO GERAL: A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. No CEI 210 de Santa Maria objetivamos promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. Estimulando de forma lúdica a interação dos estudante com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Como espaço de socialização, de vivências de interação e aprendizado, o Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria tem como objetivos institucionais:

- Iniciar o processo de formação de indivíduos pensantes e criativos, propondo atividades que se relacionem com os conhecimentos,
- Oportunizar o desenvolvimento da criança em sua totalidade enfatizando suas potencialidades, em conjunto com a ação da família e da comunidade;
- Assegurar o período de inserção e acolhimento conforme orientação do Currículo em Movimento, respeitando o calendário da SEEDF;
- Valorizar e desenvolver ações de solidariedade;
- Formar cidadãos com liberdade de expressão nos aspectos: psicológico, cultural, social, cognitivo, perceptivo-motor e afetivo, dentre outros, complementando a ação da família e da comunidade;
- Oferecer ensino de qualidade, favorecendo a permanência e o sucesso da construção dos saberes;
- Preparar os indivíduos para a sociedade e o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Propiciar o atendimento ao ritmo próprio e às diferenças individuais do estudante;
- Assegurar a assistência educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, dificuldades de aprendizagem e a estudantes carentes;
- Contribuir para a formação intelectual, social e cultural, proporcionando-lhe variedades de experiências concretas, selecionadas a partir do conhecimento de suas características, suas necessidades e seus interesses;
- Formar cidadãos conscientes em relação ao mundo em que vivem, torná-los capazes de argumentar, questionar, elaborar conceitos, fazer experimentos e analisar situações reais da vida;
- Articular com as famílias e a comunidade os processos de integração dos estudantes com a sociedade;
- Apoiar e contribuir para a continuidade da educação das crianças fora da escola com auxílio de profissionais de áreas que tratam do desenvolvimento infantil.
- Resgatar os prejuízos e dificuldades oriundas do isolamento social e da pandemia de Coronavírus, acolhendo todos os segmentos da comunidade.
- Estabelecer uma rotina permanente de vigilância da frequência escolar e busca ativa dos estudantes, com a corresponsabilidade de pais, professores, equipe gestora e Orientação Educacional.
- Resguardar os cuidados com a saúde sanitária da comunidade e evitando a proliferação de várias doenças no ambiente escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS

A Segunda edição do Currículo em Movimento lançado em 2019 nasceu da necessidade de adequar as novas legislações e normatizações com a homologação da BNCC e das mudanças sociais com o objetivo de apoiar os sistemas de ensino



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

na implementação da política de educação integral. A perspectiva da educação integral propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam às necessidades de organização das escolas e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que apoiem os três eixos norteadores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para Os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Como instituição da rede pública do Distrito Federal, o Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria, tem seu trabalho alicerçado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural conforme citação do Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (p.30)

Nessa perspectiva, o CEI 210, procura por meio de reuniões, conversas agendadas com as famílias, questionários enviados para os responsáveis e escuta sensível das crianças, conhecer a prática social da comunidade, seus interesses e necessidades para então organizar o trabalho pedagógico de maneira que os estudantes sejam instigados a questionar e desafiados a propor soluções que sejam mais justas e igualitárias socialmente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Sendo assim as concepções teóricas que fundamentam esse projeto destinam-se a orientar toda a comunidade escolar que está em busca de uma sociedade mais justa e conseqüentemente mais participativa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir das faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Assim, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento, mas nos Seis Direitos de Aprendizagens: Conviver, Brincar, Expressar, Participar, Explorar, Conhecer-se. Portanto a Organização Curricular emerge dos cinco Campos de experiências:

O eu, o outro e o nós: esse campo propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos dos quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Corpo, gestos e movimentos: esse campo propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

Traços, sons, cores e formas: esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: este campo de experiência estabelece interlocução mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças da Educação Infantil dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: esse campo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elabora e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Esse Currículo não propõe o ensino de matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática por meio de manipulação, experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras.

Sendo assim, o CEI 210 está organizado em turmas por faixa etária, e após ampla discussão durante a semana pedagógica os professores optaram por direcionar o trabalho pedagógico a partir de um grande projeto anual que abordará os cinco campos de experiência descrito acima, bem como os eixos integradores e os objetivos de aprendizagens descritos em cada campo de experiência, e também o diagnóstico da situação de cada estudante com o retorno presencial pós pandemia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico é pautado pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo em Movimento. Esse processo de organização é suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p.31). A organização do trabalho é executado na coordenação o que possibilita e potencializa o fazer pedagógico.

Em virtude do atual cenário pandêmico e o retorno presencial das aulas, as coordenações pedagógicas estão sendo realizadas presencialmente, com o diagnóstico da situação pós pandemia e avaliando as necessidades coletivas e individuais dos estudantes. As coordenações coletivas acontecem às quartas-feiras, conforme as demandas que surgem, seguindo as orientações da SEEDF, tendo como principal objetivo a discussão e reflexões sobre as necessidades específicas da Educação Infantil, formação em serviço, que vai além dos cursos oferecidos pela EAPE. Na semana Pedagógica em fevereiro de 2022 todo o grupo de profissionais da escola levantou a necessidade de destinar as coletivas para estudos de temas que façam parte do universo da educação infantil, troca de experiência entre os profissionais, e principalmente que sejam abordados temas relevantes para o trabalho pedagógico e o resgate das dificuldades dos estudantes.

Os profissionais das equipes como: OE, EEAA e Sala de Recursos, bem como os professores readaptados, participam ativamente das coordenações, promovendo ações coletivas a serem desenvolvidas durante todo ano letivo, no sentido de prevenir ou superar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, tendo como norteadores análise e reflexão das práticas educacionais e o contexto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

escolar em suas várias dimensões, visando promover a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo Vasconcellos “*O empenho no ato de planejar depende, antes de mais nada, do quanto se julga aquilo importante, relevante...a fim de garantir que o máximo almejado venha a se concretizar*” (40). O CEI 210 acredita que há um mínimo que precisa ser garantido às crianças que aqui estudam e a partir deste o professor tenha a possibilidade de ampliar e chegar ao nosso alvo: o máximo almejado. Entendemos que o planejamento deve instrumentalizar o professor para o trabalho com os estudantes, e principalmente dar a clareza sobre as aprendizagens necessárias nesta idade e as habilidades que devem ser desenvolvidas.

Entendemos que o planejamento é o coração da escola, nele são escolhidos os caminhos do ensino e da aprendizagem. Após discussões sobre a melhor forma de planejar, o grupo optou por um planejamento anual a partir do projeto “**CONSTRUINDO MEU MUNDO**”, com definição de temas bimestrais que contemplem as orientações do Currículo em Movimento e os temas transversais: Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para a sustentabilidade. São abordados ao longo do projeto de forma interdisciplinar juntamente com os eixos integradores-cuidar e educar; brincar e interagir, bem como nos campos de experiência. O planejamento acontecerá nas quartas-feiras, quinzenalmente, onde o 1º e o 2º período planejarão separadamente com o suporte das coordenadoras e professoras readaptadas. O planejamento individual e desenvolvimento das turmas será acompanhado pela coordenação pedagógica, conforme necessidade e possibilidade.

Nos momentos do planejamento coletivo, pensamos no CEI 210 como um todo, em todas as crianças, num direito de acesso de todos ao conhecimento. No planejamento individual, pensamos e garantimos a identidade do professor, o estudante específico de sua sala, a sua turma com características próprias. O caminho para a qualidade sem dúvida está em planejar, para ampliar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação das atividades e projetos desenvolvidos no CEI 210 acontecem conforme calendário escolar proposto pela SEE/DF. Além dos dias agendados para avaliação institucional, a escola organiza avaliações sistemáticas através de pesquisas de opinião, caixa de sugestão, dados do censo escolar e entrevistas com toda a comunidade escolar.

Nas reuniões coletivas são realizadas as avaliações do trabalho pedagógico periodicamente, com função diagnóstica, visando à reorganização da ação pedagógica com vistas à aprendizagem das crianças.

A avaliação institucional do CEI 210 é feita envolvendo todos os atores do processo educacional de forma ampla buscando analisar a Gestão Democrática no que tange à sua estrutura, desenvolvimento e sucesso nos aspectos: Administrativos, pedagógicos, financeiros e de pessoal, analisando coletivamente os resultados; tomando os padrões exitosos como parâmetros norteadores e os insucessos como instrumento de reflexão e mudança de parâmetros de atitudes.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-pedagógico do CEI 210 foi fundamentado no Currículo da Educação Infantil que está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, documentos esses que fundamentam uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, para que esse possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

O PPP do CEI 210 visa alcançar essa educação de qualidade e para isso será acompanhado e avaliado de acordo com as datas previstas no calendário escolar da SEEDF e de acordo com as orientações da UNIEB da CRE de Santa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Maria. A comunidade é convidada a analisar, avaliar e sugerir propostas de ações pedagógicas, administrativas e financeiras por meio de reuniões realizadas com todos os pais ou responsáveis pelos estudantes e por meio de reuniões com o conselho escolar, quando se fizer necessário. As reuniões coletivas também são usadas como espaço onde os profissionais do CEI 210 podem opinar e avaliar as ações que interferem diretamente no fazer pedagógico, visando muitas vezes à reorganização das ações de acordo com a necessidade.

No ano de 2022, mediante o cenário pandêmico e o retorno presencial, o CEI 210 adotou ações de formação para o grupo de professores, acolhida da comunidade escolar, escuta sensível dos profissionais de educação, dos estudantes e suas famílias, além da troca de experiências exitosas compartilhadas por professores integrantes da equipe pedagógica local.

Administrar uma instituição educacional requer sério cuidado, pois envolve um importante período de desenvolvimento da criança. O resultado dos trabalhos educacionais e o compromisso da qualidade do ensino para todo cidadão, fortalecem o caminho da ética profissional. Nessa perspectiva, o foco na gestão escolar ganha um grande destaque no desenho das políticas públicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que implementa a Gestão Democrática (Lei 4.751/2012).

Essa gestão dá-se mediante a assinatura do Termo de Compromisso, tendo como objetivo e finalidade assegurar a construção de um trabalho voltado para a autonomia e a inclusão educacional. Tendo a participação dos segmentos, inclusive Conselhos Escolares, indispensáveis para proporcionar a aprendizagem efetiva e significativa das crianças, bem como a construção de valores, por meio de práticas pedagógicas que propiciem o exercício da cidadania.

A gestão procura estabelecer uma relação amigável e respeitosa entre as pessoas que atuam no âmbito da escola, com o retorno presencial dos servidores,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

dos estudantes e das famílias, acolhendo a todos e visando oferecer um ensino de qualidade a todos que buscam os seus serviços educacionais.

Neste contexto a equipe de Direção incumbir-se-á de:

- Administrar seu pessoal, bem como, seus recursos materiais e financeiros;
- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidas;

As funções do Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria de ordem hierárquica e democrática são as seguintes:

- Autonomia com democracia e responsabilidade concomitantemente;
- Relações respeitadas – respeito mútuo;
- Bem-estar próprio como o bem-estar de todos, sempre caminhando juntos;
- Tomadas de decisões em conjunto, incluindo também o estudante para fortalecimento do diálogo e enriquecimento de ideias;
- Relações interligadas escola – professor – estudante, estudante – professor, estudante – escola, estudante – estudante;
- Relações da escola – comunidade com levantamento de questões éticas;
- Ocupar lugar importante junto à comunidade com total envolvimento das famílias;
- Articular conhecimentos com as necessidades da realidade local;
- Convocar a comunidade familiar para elaboração da proposta pedagógica e em seguida apresentar texto após aprovação;
- Promover a acolhida de todos os segmentos da comunidade escolar no retorno presencial, resguardando a segurança da saúde de todos.

A Associação de Pais e Mestres do CEI 210 de Santa Maria, denominada Unidade Executora, CNPJ 03.819.142/0001-73 tem como objetivo social apoiar e colaborar com o Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria, em seu processo de autonomia de gestão favorecendo a cooperação e o entrosamento entre a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

direção, estudantes, pais ou responsáveis dos estudantes, servidores públicos (professores, orientadores, especialistas e auxiliares em educação) e sua plena integração à comunidade a que serve e no desenvolvimento de suas atividades a APM observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

PDAF (Programa de Descentralização de Recursos Financeiros) desde 2008 é creditado na conta corrente do BRB – Banco de Brasília em nome da Unidade Executora e tem por princípio a autonomia da gestão financeira das Unidades Escolares e destina-se à execução do projeto político-pedagógico e do plano de trabalho. Os recursos do PDAF são utilizados em despesas de custeio, ou seja, materiais e contratação de serviços, inclusive de manutenção predial, necessários ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas, estando em consonância com o projeto político-pedagógico, bem como em despesas de capital, ou seja, aquisição de materiais classificados como permanentes e necessários ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas, estando em consonância com o projeto político pedagógico e de acordo com a disponibilidade orçamentária. As prestações de contas são quadrimestrais.

PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) é creditado na conta corrente do Banco do Brasil em nome da Unidade Executora e tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para a elevação do desempenho escolar e por isso priorizamos as aquisições em despesas de custeio e capital que visem a melhoria do trabalho pedagógico. Destacamos que a nossa Unidade Executora recebeu tanto a verba do PDDE Educação Básica como também do PDDE Educação Conectada que é outra ação do FNDE com a finalidade específica de melhoria da internet na escola. As prestações de contas são semestrais.

Vários são os segmentos que participam desse processo financeiro, conforme segue abaixo:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

APM que é a Unidade Executora é administrada pela Diretoria que tem a seguinte composição: Presidente e Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretário e Primeiro e Segundo Tesoureiro. Precisa ser registrada em Cartório e tem CNPJ.

CONSELHO FISCAL que é o órgão de controle e fiscalização da AOM e é composto de membros titulares e suplentes.

CONSELHO ESCOLAR que é o órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF, composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da Unidade Escola, eleitos pela comunidade escolar em voto direto, secreto e facultativo sendo representado por todos os segmentos da escola.

A Lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 diz em seu Artigo 21 que a Assembleia Geral Escolar é instância máxima de participação direta da comunidade escolar e que abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da escola, dentre elas, as ações financeiras, onde poderão aprovar ou reprovar as prestações de contas.

Cada segmento tem a sua importância onde há funções diferentes, ou seja, funções de definição, execução, apreciação e aprovação das prestações de contas, obedecendo, assim, o princípio básico de controle interno administrativo, conferindo assim mais eficiência, racionalidade, imparcialidade, transparência e eficácia sobre os processos de execução das despesas públicas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA**

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO - 2022

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2022

Professoras: Sara Rebouças/ Barbara

- Garantir a formação continuada dos docentes;
- Auxiliar a conexão entre teoria e prática;
- Incentivar o trabalho em grupo;
- Garantir a boa comunicação nos diversos meios, incluindo os espaços virtuais;
- Trazer sugestões de novas práticas pedagógicas;
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem, com a leitura dos relatórios semestrais de cada estudante;
- Participar dos conselhos de classe;
- Conhecer e incentivar o uso de novas tecnologias para o alcance dos objetivos, considerando a realidade atual e os novos desafios ocasionados pela pandemia da Covid-19.

Princípio formador

- auxiliar a conduta pedagógica dos professores;
- acompanhar o processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar o trabalho interdisciplinar com projetos e meios para tal.

● **Princípio articulador**

- realizar trabalhos coletivos pedagógicos frequentes;
- atender aos professores individualmente;
- estabelecer a mediação entre direção, famílias, estudantes e professores;
- articular planejamento, currículo, avaliação de aprendizagem e a formação continuada da equipe docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Princípio transformador

- inovar estudos e planejamentos;
- mapear dados para prevenção de conflitos;
- identificar necessidades dos professores e estudantes.

PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS READAPTADAS

Professora Readaptada: Cleide Oliveira

- Para o bom funcionamento da escola e a adequada execução dos projetos é importante a participação efetiva de todos os servidores e a interação dos setores da escola. Desse modo, o trabalho pedagógico é realizado com qualidade.
- **OBJETIVO**
- Executar ações de apoio pedagógico e contribuir com o trabalho dos coordenadores, professores e direção, quando solicitado, e ainda, cooperar com o cumprimento do Projeto Político-pedagógico do CEI 210.
- **ESTRATÉGIAS**
- Auxiliar os professores pedagogicamente naquilo que for possível, respeitando minhas restrições;
- Elaborar e confeccionar atividades voltadas à sustentabilidade – reduzindo, repensando, reaproveitando, reutilizando e reciclando;
- Selecionar, organizar e catalogar os materiais assistindo os professores regentes;
- Manter a organização dos materiais pedagógicos e dos livros literários; Confeccionar materiais pedagógicos, murais, convites, entre outros;
- Auxiliar a coordenação no planejamento e execução de atividades pedagógicas e nos projetos da escola;
- Selecionar, organizar e catalogar materiais que facilitem o trabalho dos professores;
- Elaborar e confeccionar atividades propostas solicitadas pelos professores e coordenadores contribuindo com a ação docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

CRONOGRAMA

As ações serão executadas no decorrer do ano letivo conforme os planejamentos e projetos em andamento na escola.

Professora Readaptada: Viviane Lima Ferreira Rodrigues

Para que a escola possa cumprir sua missão com excelência é fundamental que todos os profissionais que atuam dentro da mesma possam de alguma forma participar e compartilhar seus conhecimentos, contribuindo assim com a qualidade do ensino ofertado a todos os estudantes e colaborar de forma ampla com o trabalho pedagógico realizado pela escola.

Justificativa

Tendo em vista a importância de executar um trabalho pedagógico concreto e eficiente que possa contribuir com o CEI 210, foi elaborado este plano de ação.

Assim, as ações a serem executadas serão de acordo com minhas limitações funcionais, respeitando as restrições específicas conforme meus documentos e laudos de readaptação junto à SEEDF. Ao longo deste ano letivo estarei contribuindo da melhor forma possível na qualidade do ensino ofertado nesta instituição.

Objetivo

Desenvolver ações de cunho pedagógico de forma conjunta com professores, coordenadores e direção, contribuindo com o Projeto Político Pedagógico anual do CEI 210, respeitando sempre minhas restrições e limitações funcionais.

Estratégias

- Auxiliar a equipe de coordenação e direção nos momentos de planejamentos das ações e projetos pedagógicos da escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Contribuir com a ação das coordenadoras nas demandas pedagógicas diárias;
- Contribuir com o trabalho das professoras que solicitarem auxílio e durante os planejamentos pedagógicos sugerir atividades variadas para as aulas, como vídeos, músicas, brincadeiras, jogos educativos, histórias, entre outros.
- Auxiliar a equipe de coordenação na leitura, revisão e possíveis correções dos Relatórios Descritivos Individuais dos Alunos (RDIA's).
- Auxiliar as professoras regentes que solicitarem auxílio, com sugestões para elaboração dos Relatórios Descritivos Individuais dos Alunos (RDIA's).
- Redigir a ata das coordenações coletivas quando solicitada pela direção;
- Participar dos Conselhos de Classes semestrais e realizar o registro sistematizado das informações repassadas pelas professoras e toda a equipe pedagógica.
- Observar e analisar demandas pedagógicas e propor à equipe gestora e de coordenação, quando necessário, possíveis sugestões de intervenções como palestras para as professoras, oficinas, ideias para o Projeto Pedagógico da escola, entre outros;
- Auxiliar na elaboração e confecção de decorações dos projetos escolares em andamento;
- Confeccionar materiais pedagógicos como murais, convites, jogos, portfólios com sugestões de atividades, entre outros;
- Xerografar atividades, bilhetes e outros quando necessário.

CRONOGRAMA

As ações pedagógicas serão realizadas ao longo do ano letivo e em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, com a Proposta Pedagógica da escola e os documentos que regem o trabalho a ser realizado na Educação Infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM - AEE

Pedagogo responsável: ANA ROSA CORREIA PINHEIRO

MISSÃO DA EAA

Articular práticas pedagógicas e processos intersubjetivos que favoreçam a aprendizagem.

VISÃO DA EAA

Contribuir com as aprendizagens e desenvolvimento integral dos sujeitos.

VALORES DA EAA

A Equipe de Apoio à Aprendizagem pauta suas ações nos valores: comprometimento ético e político, empatia, solidariedade, cordialidade e inovação

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

MAPEAMENTO

O Centro de Educação Infantil 210 foi fundado em 1998, na EQ 210/310, área especial Santa Maria-DF, com capacidade física para atender até 500 estudantes entre 04 e 05 anos. Em 2022 a Instituição Educacional atende a um total de 386 (trezentos e oitenta e seis) estudantes matriculados. É uma escola inclusiva que trabalha com 14 (quatorze) crianças com necessidades educacionais especiais diagnosticadas. Possui 22 turmas, sendo 10 (dez) de 1º Período e 10 (dez) de 2º Período, dentre elas há 09 (nove turmas classificadas como Integração Inversa e 02 (duas) turmas de Classe Especial e as demais são Classes Comuns inclusivas. A atual gestão é composta por: Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Administrativo e Chefe de Secretaria. A equipe pedagógica é composta por 22 Professores regentes, 02 Coordenadoras Pedagógicas, 01 professora da Sala de Recursos, 01 Professora da Equipe de Apoio à Aprendizagem, 01 Orientadora Educacional e 01 professora com limitação de atividades e 02 professoras readaptadas. O CEI 210 é bastante procurado pela comunidade em busca de vagas, por ser considerada uma escola de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

boa qualidade. As famílias são em sua maioria de pais separados e os filhos são pouco assistidos. O ano letivo de 2022 foi iniciado com turmas cheias, já que a estratégia de matrícula vigente determinou o aumento de estudantes por turma.

Devido à situação de pandemia que foi vivenciada, nos anos de 2020 e 2021 os estudantes participarão de atividades remotas e/ou híbridas, por esse motivo a volta 100% presencial no início de 2022 foi permeada por dificuldades emocionais, psicológicas e adaptativas com estudantes, profissionais e famílias. Essas dificuldades foram trabalhadas por meio de projeto de acolhimento e sensibilização de toda comunidade escolar. No decorrer do processo de mapeamento institucional foi realizada a escuta pedagógica com as professoras para conhecimento das turmas com suas potencialidades e fragilidades e foi percebido alguns pontos comuns em todas as turmas: dificuldade: Dependência da professora para as atividades mais simples como; se alimentar, usar banheiro, calças sapatos e meias, dificuldade de se relacionar com os colegas e em resolver conflitos simples, choro que dura além do período de adaptação, fala incompreensível, famílias inseguras em relação ao trabalho da escola entre outros. Diante dessas e de outras demandas específicas de cada turma as ações dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem, desta escola serão desenvolvidas dentro de projetos elaborados pela equipe da Instituição de Ensino, agindo em conformidade com a demanda apresentada pela comunidade escolar, de forma preventiva, interventiva e complementar, fazendo cumprir o Plano de Ação atual. Os profissionais dos Serviços de Apoio à Aprendizagem irão cumprir as diretrizes e nortear suas práticas em razão da caracterização das necessidades da escola e da comunidade, de acordo com os encaminhamentos aos setores. As ações complementarão os conteúdos trabalhados em sala de aula e contribuirão para o desenvolvimento global dos estudantes em articulação com os projetos realizados na escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas

- Análise Institucional nos âmbitos: Administrativos, pedagógicos, sociais e culturais.:

Objetivos

- Conhecer o contexto escolar acerca dos diversos aspectos institucionais a fim de intervir de forma preventiva e intencional

Procedimentos

- Levantamento de dados junto a secretaria.
- Elaboração e aplicação de formulário para identificar quais dificuldades a comunidade está acompanhando
- Mapear enturmação dos estudantes
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças encaminhadas pela “estimulação precoce

Cronograma

- No decorrer do 1º bimestre

Profissionais envolvidos

- EAA, SOE e Equipe Pedagógica.

Avaliação

- Estudo com os profissionais envolvidos acerca dos dados levantados e das demandas que foram levantadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

EIXO: Assessoria ao trabalho coletivo

Ações/Demandas

- Período de acolhimento e inserção na Educação Infantil
- Coletiva de apresentação dos Serviço de Apoio à Aprendizagem.
- Círculos de Escuta Pedagógica
- Escuta às famílias
- Assessoria ao trabalho pedagógico

Objetivos

- Promover assistência às turmas e aos familiares durante o período de adaptação
- Esclarecer a Equipe Pedagógica sobre as atribuições e o trabalho da Equipe pedagógica
- Promover momentos de escuta e troca de experiência entre as professoras, coordenação pedagógica e EAA
- Realizar escuta sensível e orientar os familiares a respeito da Educação Infantil, , possíveis dificuldades específicas apresentadas pelos estudantes etc...
- Propor avaliação e acompanhamento dos estudantes na área da saúde, quando esgotadas todas as possibilidades de superação das queixas apresentadas.
- Contribuir com o planejamento de reuniões, palestras, debates e estudos sobre o desenvolvimento infantil e sobre o trabalho da educação Infantil
- Identificar e intervir nas causas nas causas que interferem e dificultam o processo de ensino aprendizagem

Procedimentos

- Auxiliar os professores no acolhimento dos estudantes com dificuldade no processo de adaptação.
- Esclarecer sobre a importância dos encaminhamentos e quando se fazem necessários.
- Apresentação do PAIQUE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Realização de encontros, divididos por turnos e períodos para a apresentação das turmas, pontos positivos e negativos, dificuldades e demandas comuns e individuais
- Contribuir com a formação integral das crianças, buscando parceria com a família.
- Identificar e realizar os encaminhamentos de forma sistematizada para a rede de saúde com o conhecimento do gestor escolar
- Participar das coletivas e seminários realizados pela CRE e GSEAA e compartilhar os conhecimentos adquiridos na IE.
- Contactar profissionais que possam contribuir com estudos e palestras para as professoras e as famílias
- Realizar oficinas com os temas sugeridos na escuta pedagógica.
- Realização de procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, apoiando os educadores no desempenho de suas funções.

Cronograma -

- No decorrer do ano letivo

Profissionais envolvidos

- EAA, equipe gestora e coordenação pedagógica.

Avaliação

- Através do acompanhamento dos estudantes encaminhados, discussão ampla com os pares envolvidos, os professores registrarão suas considerações em instrumento construído para esse fim, relevância do conteúdo de formação.

EIXO: Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Ações/Demandas

- Atendimento avaliativo e interventivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Estudo de caso

Objetivos

- Acompanhar o desempenho dos estudantes, identificando as intervenções diretas da equipe
- Valorizar as potencialidades dos estudantes e trabalhar a superação das dificuldades.
- Acompanhar e encaminhar às redes de apoio os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou suspeita de altas habilidades e superdotação
- Participar e indicar as possibilidades de adequação educacional para os estudantes

Procedimentos

- Fazer análise documental dos estudantes encaminhados.
- Entrar em contato com familiares para orientações.
- Observar os estudantes nos diversos espaços escolares a fim de avaliar e sugerir ações que facilitem processos de ensino aprendizagem.
- Realizar atendimento/avaliativo, interventivo, individualizado e/ou em grupo.
- Elaborar relatórios de avaliação e intervenção pedagógica das crianças que são encaminhadas para a rede de apoio.
- Reunião com os profissionais dos 3 serviços de apoio, secretário escolar, direção e familiares dos estudantes NEEs.

Cronograma

- No decorrer de todo o ano letivo e 2º semestre, conforme orientação da SEEDF.

Profissionais envolvidos

- EAA, EAA, OE, Equipe Gestora, coordenação local e responsáveis pelos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADES ESCOLAR

Tema: CONSTRUINDO O MEU MUNDO

APRESENTAÇÃO

No ano de 2022, o CEI 210 abordará seu trabalho pedagógico focado no projeto “ Construindo meu mundo...” com a preocupação de garantir que as crianças tenham acesso a variados tipos de conhecimento. O projeto ajudará a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração, a memória, a psicomotricidade e diversos outros campos.

A brincadeira envolve muitas áreas do conhecimento, dentre elas: o teatro, a dança, ritmos, cantigas, brincadeiras, instrumentos e histórias. A criança será protagonista das diversas atividades , desenvolvendo o senso estético.

Trabalharemos com atividades interdisciplinares, abrangendo os eixos integradores: “educar e cuidar”, “brincar e interagir” e também todos os Campos de Experiências elencados no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Lembrando sempre que a criança é sujeito do processo e é preciso respeitar suas especificidades.

JUSTIFICATIVA

O Brincar na Educação Infantil tem um papel importante e apresenta-se de forma dinâmica para envolver as crianças e desenvolver o aprendizado. Acreditando que o brincar e suas diversas possibilidades são fundamentais para um aprendizado significativo da criança como um todo, faz-se necessário trabalharmos este projeto com a intenção de vivenciar com as crianças descobertas lúdicas e divertidas, que estimulem o brincar e a partilha de conhecimento de si e do outro; estimulando o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Sendo assim, o CEI 210 no ano de 2022 entende que o projeto contribuirá no processo de aprendizagem da criança, garantindo um trabalho interdisciplinar e significativo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o autoconhecimento, as relações interpessoais e a expressão criativa. Como sujeito social, a criança produz cultura e reflete sobre a realidade, podendo questionar as regras e papéis sociais e também expressar sentimentos e valores, além de demonstrar sua individualidade e sua identidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais e corporais;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão;
- Possibilitar experiências de apresentações musicais, de interação com a linguagem oral e corporal e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Desenvolver a autonomia, o autocuidado, a organização, a saúde e o bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referências e de identidades no diálogo, além do conhecimento da diversidade;
- Ampliar a interação das crianças com estilos e gêneros musicais, arte, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Participar da Plenarinha, compartilhando experimentos, construções, aprendizagens e trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA**

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido bimestralmente da seguinte maneira:

- 1º Bimestre: **Meu lugar;**
- 2º Bimestre: **Descobrimdo com arte;**
- 3º Bimestre: **Conhecendo minha cultura;**
- 4º Bimestre: **Explorando o mundo.**

Contemplando os objetivos de cada campo de experiência do Currículo em Movimento e os projetos: **Entrada; Plenarinha; Africanidade; Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir; O brincar como direito dos bebês e das crianças; Transição.**

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do ano, observando o interesse da criança, a participação da família e as conquistas de cada estudante, por meio das devolutivas feitas por meio de imagens, vídeos, áudios e demais recursos midiáticos.

PROJETO ENTRADA (SEGUNDO SEMESTRE)

JUSTIFICATIVA

Desde muito cedo, as crianças fazem uso de seus movimentos para que possam expressar seus desejos, estados íntimos e necessidades, que deverão ser interpretadas pelos adultos. Os responsáveis por seu cuidado e educação servirão de parceiros fundamentais para as descobertas dos significados desses movimentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Este projeto tem o intuito de favorecer a interação entre as crianças, assim como promover o caráter lúdico, levando em conta as necessidades de cada um.

Nessa concepção, a música, os jogos e as brincadeiras acabam por se tornar os principais norteadores de um processo de aprendizagem, já que oferecem interessantes situações dentro de um contexto rico de significados para as crianças.

Sabemos que a rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

Em muitas práticas, a motricidade na Educação Infantil tem sido usada para atender a propósitos como hábitos, atitudes e comportamentos.

Este projeto vem oferecer ao desenvolvimento de nossas crianças uma bagagem infinita de situações de atividades, por meio da musicalidade, contação de histórias, brincadeiras, brinquedos e atividades cívico-culturais em diferentes situações educacionais que podem ser um meio para estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, competências e potencialidades dos estudantes envolvidos.

OBJETIVO GERAL:

Valorizar o movimento, a música, a oralidade e a interação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal na dança, jogos e demais situações de interação;
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar e interagir com os outros;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Valorizar a percepção, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;
- Desenvolver atividades que permitam a sua convivência com situações sociais dentro da realidade cultural;
- Valorizar as conquistas corporais dos estudantes;
- Apreciar diferentes gêneros musicais;
- Desenvolver a oralidade;
- Proporcionar a leitura de diferentes textos;
- Promover a leitura de livros de qualidade, valorizando seus autores e ilustradores;
- Dramatizar algumas músicas e histórias;
- Compartilhar e trocar ideias sobre a leitura realizada por um adulto;
- Encorajar a criança a pensar;
- Desenvolver o gosto e o prazer pela leitura compartilhada como forma de socialização e interação.

Público Alvo: Estudantes do 1º e 2º períodos.

DESENVOLVIMENTO

O projeto entrada será desenvolvido de forma que haja interação entre todos os envolvidos – professores com apoio da coordenação, direção e serviços de apoio à aprendizagem – numa perspectiva estimuladora que desencadeia uma aprendizagem significativa, autônoma e articuladora. A decisão de se permitir envolver no mundo mágico infantil será o primeiro passo que o professor deverá dar. Explorar o universo infantil exige do educador conhecimento teórico, prático, capacidade de observação, amor e vontade de ser parceiro da criança neste processo. Os professores poderão através das experiências lúdicas infantis obter



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

informações importantes no brincar espontâneo ou no brincar orientado, da vida coletiva, favorecer as interações em grupo, pois são ambientes que recebem, constantemente, influências das condições socioculturais, determinantes do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Nas palavras de Abramowicz (1995, p. 39): “A Educação Infantil é um espaço de socialização de vivências e interações”. Neste espaço as interações traduzem-se por atividades diárias que as crianças realizam com a companhia de outras crianças sob a orientação de um professor. A partir da compreensão de que estas situações contribuem para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, é possível o professor e demais profissionais da Educação Infantil redimensionar a sua prática pedagógica e ressignificar o papel da interação na Educação Infantil.

Assim, de forma lúdica, as crianças ampliarão as possibilidades de comunicação e expressão promovendo o interesse pelos vários gêneros orais e escritos e as brincadeiras compartilhadas.

Na semana pedagógica em março de 2022 o Projeto Entrada foi discutido, avaliado e reformulado. Ficou estabelecido que o projeto, será colocado em prática efetivamente no 2º semestre letivo, acontecerá três vezes por semana, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. Será realizado de maneira coletiva com todas as turmas do turno no pátio e com uma escala de revezamento para cada professora ter a oportunidade de conduzir esse momento.

Nas entradas coletivas das segundas-feiras será reservado o momento cívico com o Hino Nacional e bandeira do Brasil. Nas quartas e sextas-feiras, às atividades desenvolvidas no Projeto Entrada devem estar vinculadas ao planejamento pedagógico.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Leitura, narração e interpretação de histórias;
- Dramatização;
- Músicas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Técnicas de desenvolvimento da criatividade;
- Apresentação teatral;

AVALIAÇÃO

A avaliação processual e contínua, será realizada por meio da observação das interações das crianças e suas conquistas.

PROJETO PLENARINHA

JUSTIFICATIVA

O Projeto Plenarinha, implementado desde 2013, busca a participação ativa das crianças com reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Esse projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

No ano de 2022, o tema central escolhido pela SEEDF foi: “Criança arteira: faço arte, faço parte.” A equipe do CEI 210 pensando em trazer o protagonismo infantil irá desenvolver seus trabalhos focados na temática: “Construindo meu mundo com arte”

OBJETIVO GERAL:

- Ouvir as crianças, conhecê-las e perceber suas preferências, utilizando arte, músicas e histórias como recursos lúdicos para enriquecer as práticas pedagógicas e as diversas situações de aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas;
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos;
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística;
- Criar livremente utilizando diversos materiais expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens;
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte;
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular;
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

Os professores e as crianças escolherão artistas, músicas, histórias e obras de arte a serem trabalhadas, incluindo pesquisa, brincadeira e abordando os campos de experiências do Currículo em Movimento. Durante os planejamentos quinzenais, serão reunidas as equipes de professores do 1º e do 2º período, para elaboração conjunta das ações do projeto Plenarinha. Será feito a escolha de um artista, uma obra de arte, uma história, conto clássico e/ou música do universo infantil. A partir da temática escolhida, serão desenvolvidas ao longo da semana, atividades correlatas ao tema integrando musicalidade, dramatização, artes e brincadeiras, de acordo com o previsto nos campos de experiência do Currículo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

em Movimento e no Caderno Guia da X Plenarinha. O desenvolvimento do projeto buscará envolver não somente as crianças, mas também os responsáveis por elas, pois a escola entende que a aprendizagem deve ser construída, amadurecida e colocada em prática com todos aqueles envolvidos na educação. A família de cada criança é responsável por dar continuidade a esse processo e colaborar com as atividades desenvolvidas conforme orientação da professora.

Conforme as atividades sejam realizadas, cada professora selecionará materiais que serão apresentados no encerramento da X Plenarinha a toda a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

A avaliação processual e contínua, será realizada por meio da observação das interações das crianças e suas conquistas.

PROJETO AFRICANIDADE

JUSTIFICATIVA

É importante desde cedo, proporcionar condições para que as crianças desenvolvam consciência crítica e atitudes positivas em relação a sua identidade e as suas singularidades. Portanto propor um projeto que aborde o resgate da origem da formação cultural brasileira, procurando mostrar à comunidade escolar a influência e a importância da cultura africana em diversos setores da nossa sociedade é uma forma de provocar a reflexão sobre a interação social e seus valores, permitindo que as crianças convivam com as diferenças e compreendam as relações raciais. Considerando que é preciso educar o indivíduo para uma convivência saudável em todas as suas relações, a escola precisa estar aberta à



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

diversidade abordando de uma forma lúdica o tema, buscando a quebra de preconceitos, inclusão social e promoção de equidade.

Nesse projeto buscaremos o resgate das contribuições dadas pelos povos advindos do continente africano a nossa língua, construções, costumes, brincadeiras, músicas, culinária, entre outras, que nos ajudaram na formação da identidade do nosso país.

OBJETIVO GERAL

Promover ações que proporcionem o reconhecimento da sua própria identidade, buscando a valorização da sua imagem e a do outro, desenvolvendo valores e respeito à diversidade racial a partir do resgate da história e da cultura dos povos africanos, tendo em vista a perspectiva de superar conceitos e práticas equivocadas, excludentes e/ ou discriminatórias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar com as crianças a importância de nossas raízes afro-brasileiras, as maneiras que contribuíram para as diversas facetas que formaram a comunidade em que vivemos;
- Valorizar a cultura afro-brasileira, dentro do ambiente escolar e também dentro do ambiente familiar;
- Conhecer e valorizar a música e a brincadeira africana como parte integrante da nossa cultura e nesse sentido valorizar a diversidade;
- Estimular as diferentes linguagens artísticas: música, dança e artes visuais e dessa forma as crianças tendem a desenvolver de forma criativa a sonoridade, ordenação, compreensão e interpretação de sons e ritmos;
- Sensibilizar a equipe para o trabalho com a cultura afro-brasileira e africana para o enriquecimento de seus conhecimentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

Todos os anos o projeto Africanidade é reelaborado e estruturado de maneira que foque em algum aspecto específico, no ano de 2021 foi decidido em reunião pedagógica com todos os professores, direção, coordenação e serviços de apoio aprendizagem que a temática seria trabalhada durante todo o ano concomitantemente aos assuntos trabalhados. Durante os planejamentos coletivos, serão inseridos elementos dessa temática, abordando histórias, músicas, brincadeiras e brinquedos fazendo o resgate da cultura trazida pelos povos africanos.

A abordagem inicial do tema acontecerá por meio de vídeo produzido pelas professoras, contando de forma lúdica como foi a chegada dos primeiros negros ao Brasil, trazendo os seguintes questionamentos:

Onde fica a África?

- Como era a vida dos negros antes de chegarem ao nosso país?
- Ao chegar ao Brasil, como os povos africanos passaram a viver?
- Como as crianças brincavam na África?
- E quando elas chegaram ao Brasil, como ficaram as brincadeiras? Qual a forma de brincar?
- Quais músicas aprendemos que são de origem africana e foram adaptadas quando trazidas para o Brasil?

A partir desses questionamentos, serão oportunizadas atividades que levem os estudantes a refletirem qual é a herança cultural do povo africano que temos hoje em nossos costumes: as brincadeiras, a música, a culinária, vestimenta, festividades e outras peculiaridades, que foram ajustadas à vida no Brasil. As ações pedagógicas incluirão:

- Conversas mediadas por recursos tecnológicos e interativos;
- Apresentação de vídeos, músicas, histórias e poesias;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Abordagem do tema no Projeto Convivência;
- Orientação para a realização de brincadeiras, construção de brinquedos e instrumentos musicais de origem africana;
- Fazer coletânea das devolutivas das atividades para exposição na Plenarinha.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará mediante a participação dos estudantes, em todos os momentos e etapas do projeto, nos quais expressarão suas opiniões, ideias, aprendizados e posturas adquiridas mediante o conhecimento oportunizado.

PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

JUSTIFICATIVA:

Devemos pensar na alimentação para além do simples ato de comer. Quando compartilhamos o alimento, compartilhamos junto o nosso afeto, a nossa cultura, as lembranças, o cuidado, experiências, dentre outros aspectos que influenciam diretamente no modo como lidamos com a nossa alimentação. Gerando aspectos positivos ou negativos que muitas vezes são determinantes para nos tornarmos indivíduos saudáveis na fase adulta.

(...)Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do auto servimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, a forma como, culturalmente, nossa sociedade se porta durante as refeições, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, e oferece outras orientações. (Currículo em Movimento da educação infantil, 2018 p. 41)

Ter hábitos alimentares saudáveis são importantes em todas as fases da vida, da infância à velhice, mas é na infância que ela se torna ainda mais importante pelo fato de ser a fase de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Hábitos alimentares saudáveis que são desenvolvidos durante a infância tem grande chance de se estender por toda uma vida.

Desta forma, considera-se primordial o trabalho sobre a alimentação saudável. O estímulo a bons hábitos alimentares e boa alimentação, são temas que devem ser orientados aos estudantes, de modo que percebam sua importância e os reconheçam necessários para um bom desenvolvimento do corpo e da mente humana

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis.
- Conscientizar acerca da importância da alimentação para uma vida mais saudável.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o vocabulário;
- Incentivar o consumo de frutas, legumes e verduras;
- Prover atividades que valorizem e aproximem os alunos dos alimentos menos aceitos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Investigar o valor nutritivo dos alimentos e despertar o gosto por eles;
- Conhecer, nomear e identificar os diferentes tipos de alimentos;
- Entrar em contato com textos de gêneros diferentes (receitas, poemas, histórias, fábulas);
- Observar as cores e perceber os sabores e textura dos alimentos;
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;
- Conscientizar-se da importância da boa alimentação sem desperdícios;
- Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos;
- Desenvolver a atenção e percepção;
- Estimular a linguagem oral, escrita e criatividade;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Conhecer a pirâmide alimentar;
- Experimentar aromas, cheiros, texturas, formas e cores de diferentes alimentos.

DESENVOLVIMENTO:

O tema será trabalhado por meio de histórias, músicas, cantigas, brincadeiras cantadas, poemas, trava-língua, receitas, exploração dos sentidos com experimentação de alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação, identificação de cores, sabores e texturas entre outros, prezando pela interdisciplinaridade. E estando de acordo com o planejamento pedagógico, levando sempre em consideração as especificidades e características de cada turma.

Assim, torna-se importante uma conversa sobre a importância da ingestão de frutas, legumes, verduras e alimentos lácteos para a saúde, a necessidade de higienizarmos os alimentos, e reconhecer alimentos prejudiciais à saúde quando ingerido em excesso, etc.

Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios que a criança possui sobre o alimento, seus benefícios e sua importância para nossa saúde.

Trabalhar sobre as cores das frutas, legumes e verduras através de fantoches,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

imagens, objetos etc. Levar os estudantes a experimentar o gosto dos alimentos e dizer o que sentiram. Observação da transformação dos alimentos em outros por exemplo: suco de frutas, vitaminas. Trabalhar com rótulos de embalagens de alimentos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através da observação das devolutivas realizadas pelos estudantes das atividades propostas.

PÚBLICO ALVO: Toda a comunidade escolar

PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

JUSTIFICATIVA

O brincar faz parte do cotidiano das crianças independente de sua cultura, regionalidade ou classe social. É uma ação espontânea e necessária. Brincando a criança forma conceitos, ideias, percepções, desenvolve habilidades psicomotoras, físicas, sociais, cognitivas e afetivas. A brincadeira não se resume apenas a diversão, também é uma forma de promoção da socialização e aprendizagem. Logo, devemos pensar e utilizar o brincar como um recurso educativo. Segundo Kishimoto (2010, p. 01), “a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”. Sendo assim, neste projeto utilizaremos o brincar incluindo-o nos planejamentos semanais devido a sua importância como meio para o desenvolvimento integral do estudante.

O projeto brincar visa compreender a criança na sua integralidade, compartilhando saberes e vivências através da sua criatividade, e auxiliando no processo de construção de novos conhecimentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Carvalho (1992, p.28)

(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto, em jogo.

No contexto das aulas remotas, é importante lembrar as atividades de psicomotricidade reforçando as brincadeiras com a professora durante as aulas no Google Meet. As propostas pedagógicas para a etapa de ensino devem prever as interações das crianças em casa, com os responsáveis, irmãos e outras pessoas que moram com elas. É um momento para que as famílias participem e tenham experiências mais ricas e marcantes, além de criar boas memórias da infância.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar situações em que a criança possa explorar e observar o ambiente percebendo-se como ser integrante de um meio. Desenvolver o cuidado consigo e com o outro, a resolução de problemas, a socialização e a cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o contato entre as crianças promovendo a interação entre as mesmas;
- Trabalhar a oralidade;
- Perceber -se a si e ao outro, bem como as igualdades e diferenças;
- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo;
- Desenvolver o raciocínio;
- Oportunizar à criança a construção da autonomia;
- Reconhecer o próprio corpo progressivamente;
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos;
- Resgatar brincadeiras antigas;
- Adquirir novos conhecimentos, habilidades e pensamentos lógicos através das brincadeiras propostas;
- Criar possibilidades de interação social, observar o meio, experimentar coisas novas, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar;
- Comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais;
- Conhecer e valorizar a si mesmo, entender as limitações pessoais;
- Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais;
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças;
- Reforçar a importância do brincar;
- Conhecer e participar de brincadeiras locais, regionais e de outras partes do Brasil e do mundo.

DESENVOLVIMENTO:

Dada tamanha importância do brincar para o pleno desenvolvimento das crianças, o CEI 210 trabalha o Projeto O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças de forma interdisciplinar, permeando todos os projetos da escola e não somente em datas específicas. Nos planejamentos são sugeridas atividades que oportunizem aos estudantes o conhecimento do seu próprio corpo com atividades lúdicas que envolvam movimento, dança, conhecimentos de brincadeiras de culturas diferentes, ressaltando o brincar de diversas formas, espaços e tempos com objetivos de desenvolver a imaginação, o raciocínio lógico, criatividade, socialização e senso de resiliência, sempre respeitando as especificidades e o contexto social de cada criança.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Em virtude da suspensão das aulas presenciais, devido ao momento pandêmico, o Projeto Brincar se torna imprescindível, faz-se necessário o olhar sensível de todos os profissionais da escola para garantir que esse direito seja, de fato, garantido. Nessa perspectiva o CEI 210 busca envolver e conscientizar toda a comunidade escolar, por meio de vídeos, informativos e aulas síncronas com atividades que envolvam vários integrantes da família sobre a importância do brincar para o pleno desenvolvimento das crianças.

PÚBLICO ALVO: TODA COMUNIDADE ESCOLAR

PROJETO TRANSIÇÃO

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil costuma contemplar em seu programa oportunidades de interação entre as crianças através de dinâmicas de grupo e de tempo livre para brincarem, valorizando atividades nas diversas áreas: verbal, corporal, plástica, musical, etc. Já no Ensino Fundamental, a criança caracteriza-se ainda pelo importante papel que as atividades lúdicas têm em seu processo de desenvolvimento e pela necessidade de interagir com as pessoas e com o mundo através de múltiplas formas de linguagem. Porém, a organização da rotina da escola para com o estudante se coloca agora no cumprimento de um programa curricular onde prevalece fortemente o enfoque na linguagem verbal lógico-racional e o objetivo de alfabetizar passa a ser o centro de toda atenção.

A partir das constatações acima citadas, surgem muitos questionamentos nesta temática: Como as crianças encaram esta transição? Quais seus sentimentos frente a esta mudança? Como se sentem saindo da Educação Infantil? Como imaginam que será o próximo ano? Como será a nova escola? As inseguranças são potencializadas pelo fato de ir para um ambiente novo? Como será estar no meio de crianças mais velhas? Como podemos auxiliar nesse processo de transição? Como utilizar os conhecimentos psicológicos com o intuito de prevenir possíveis traumas?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

Outro fator a ser considerado nas metamorfoses escolares são as metamorfoses do desenvolvimento humano. Pois a criança se transforma a todo o momento, como mudanças físicas, cognitivas, afetivo-emocionais e sociais, de acordo com sua faixa etária, e, na escola, as mudanças acontecem em relação às dificuldades do conteúdo das aulas, no número de atividades, na mudança de professores e principalmente nas diferenças pedagógicas de ensino (Teixeira, 2008).

Desse modo, são somadas as transformações de caráter educacional, com as de desenvolvimento da criança, constituindo a subjetividade de cada uma. Dentre esses momentos está a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, que é o foco de nossa intervenção.

A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras. O contexto social se amplia, as expectativas dos adultos se tornam mais exigentes, a dependência é menos tolerada e o suporte está menos disponível. Pensando nessas questões o CEI 210 decidiu coletivamente trabalhar com os estudantes de 2º Período, preparando-os para essa mudança.

OBJETIVO GERAL:

Auxiliar os pais e estudantes (de 1º Período) no processo de transição do 1º período para o 2º período (da Educação Infantil) e do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino fundamental para que ocorra de maneira saudável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar um ambiente de confiança, para que as crianças possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem da educação infantil para o primeiro ano;
- Identificar os conhecimentos preliminares das crianças sobre a nova escola;
- Proporcionar à criança uma reflexão sobre as transformações ao longo da vida;
- Levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à creche e primeiro ano.

PÚBLICO ALVO: Estudantes e pais das turmas de 1º e 2º Período

DESENVOLVIMENTO

O tema será trabalhado por meio de histórias, músicas e brincadeiras cantadas e divididos em 5 momentos, denominados intervenções.

1ª Intervenção - Quando eu era bebê

Será apresentado para as crianças a história “Como é que eu era quando era bebê?”, de Jeanne Willis. Será explorado características físicas e do marco de desenvolvimento das crianças, no intuito de apresentar aos estudantes essa fase de suas vidas, com questionamentos:

- Quando eu era bebê, como eu me alimentava?
- Quem cuidava de mim?
- Porque eu precisava de tantos cuidados.

Nesse momento as famílias serão incentivadas a apresentar fotos, roupas ou objetos de quando as crianças eram bebês para representar essa fase.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

2ª Intervenção - O que já sei fazer

Em paralelo à história da primeira intervenção, será apresentada a história “Já sou grande! Olha o que sei fazer”, de Maria Carluccio. Com o objetivo de proporcionar aos estudantes a reflexão sobre o desenvolvimento de cada um, de modo a compreender suas vidas como etapas, que precisam ser vivenciadas, além de convidá-los a lembrar de bons momentos vivenciados no âmbito familiar no ano de 2021. As lembranças deverão ser materializadas em forma de desenho, cartaz, produção de texto coletivo (escrito pelo professor). Levando as crianças à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à Educação Infantil e levantando expectativas a respeito do primeiro ano do ensino fundamental como também da nova escola.

Serão levantados questionamentos sobre dúvidas e expectativas, os estudantes poderão compartilhar o que esperam do ano seguinte e os aprendizados adquiridos ao longo deste ano.

3ª Intervenção - Novos desafios

Enfim, chegamos ao ponto culminante de nossas intervenções. Refletindo que todos passam por transformações ao longo de suas vidas, não de modo evolutivo quantitativamente e sim qualitativamente, uma fase não é melhor ou pior que a outra, são momentos diferentes, que é vivenciado de maneira singular na subjetividade de cada sujeito. Será utilizado como recurso ilustrativo o desenvolvimento humano, que relembra as atividades já desenvolvidas e proporcionará recursos para uma dramatização por parte das crianças de todo o desenvolvimento humano, do bebê dentro do útero, nascimento, infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento. Será frisado que assim como todas as etapas que já vimos até agora, esse é um dos momentos cruciais em suas vidas acadêmicas, em que passarão para o Ensino Fundamental.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

4ª Intervenção - Para onde vamos?

Nesse dia propõe-se conhecer, por meio de vídeos ou fotos, a escola sequencial do CEI 210, como os estudantes vão para diferentes escolas. Pode ser feito um levantamento anteriormente com as famílias sobre as escolas para onde as crianças irão.

5ª Intervenção - Fechando um ciclo

A culminância do projeto será a realização da Formatura e da festa de encerramento e despedida dos estudantes e professores.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação será realizada coletivamente ao longo do desenvolvimento do projeto, em períodos anuais mediante a observação das ações dos estudantes, profissionais da Educação e comunidade frente aos desafios das atividades propostas, utilizando as Avaliações Institucionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R. C. de. **Introdução: Gestão da Escola**. In: ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.); ACÚRCIO, Marina Rodrigues B. (coord.). *A gestão da escola*. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2007 (Coleção Escola em Ação; 4).

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Ministério da Ação Social, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** - Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: MEC, 2010.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASÍLIA. **Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal SEE/DF**, 2019

BARBOZA, Aída Linhares. et al. **A gestão da escola**. Porto Alegre/ Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2005.

BARBOSA, M^aCarmem Silveira. **Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre, 2006.

BARBOZA, Maria C. Silveira; HORN, Maria da G. Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BUFFA, Ester, **Educação e Cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez. 1998.

CARDOSO, Beatriz e Teberosky Ana. **Reflexões sobre o Ensino da Leitura e da Escrita**, 2^a ed. Editora da Unicamp.

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio, para onde vai**. In: *Educação Infantil: a creche, um bom começo*. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.

DIDONET, Vital. **Não há educação sem cuidado**. Revista Pátio Educação Infantil, I, pg 6-9.

FORTUNATI, José. **Gestão da Educação Pública**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HERNANDEZ, Fernando. et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SANTA MARIA

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Mediação. 18ª Ed. 2012.

KUHLMANN JR., Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MEYER, Ivanise C. Rezende. **Brincar e viver: projetos em educação infantil**. Rio de Janeiro: WAK, 2003.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 29-44.

SEEDF. **Currículo em Movimento**. Primeiro Ciclo – Educação Infantil. GDF, Distrito Federal, fevereiro de 2013

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de Silva, Eurides Brito da. **Como Entender e Aplicar A Nova LDB** – São Paulo: Pioneira 1994

UNESCO. **Fontes para a Educação Infantil** - 2003

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-pedagógico elementos metodológicos para elaboração e realização**. 16ª Ed – São Paulo: Libertad, 2006 (1995) - (Cadernos pedagógicos do Libertad; v. 1)

SEEDF. **Caderno Brincar**. 2021